

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira
14 de junho de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.366
R\$ 1,75

Sindilojas ouve consumidor e mostra dados do comércio

» Durante os meses de abril e maio, foram entrevistadas 2.770 pessoas de dez municípios do Vale do Taquari. A pesquisa Atitudes Vence-

doras de 2017 avaliou quesitos relacionados ao comércio das cidades e serve de subsídio para os gestores públicos. **Página 4**

**SUA MELHOR
OPÇÃO EM
ALUGUEL DE
VEÍCULOS.**

A TRABALHAR OU
LAZER, SERÁ
SEMPRE UM PRAZER!



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
Americano | Lajeado/RS

Lidiane Mallmann



» **TEMA DO DIA**

Inclusão prática

» Maria Eduarda, a "Duda" (c), não consegue andar como as suas melhores amigas, Maria Vitória e Larissa, mas isso não é motivo para tirá-la da brincadeira. Para colocar em prática a inclusão, alunos do 6º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Moisés Cândido Veloso, de Lajeado, entraram na quadra de basquete em cadeiras de rodas. A experiência chama-se Projeto Colega Solidário e conta-mina toda a comunidade da instituição de ensino. **Página 3**

» **ESPORTES**

**Inter empata
em Minas e
deixa o G4
da Série B**

Página 11

Dia do Doador de Sangue chama à reflexão

» Hoje é o Dia Mundial do Doador de Sangue. Em Lajeado, o Hemocentro do Hospital Bruno Born necessita de 900 doações por mês para atender à demanda. **Página 6**

Programa de pavimentação comunitária é aprovado, exigindo 100% de adesão de proprietários

Página 4 - Pela Vale

FERIADO

Em decorrência do feriado de **CORPUS CHRISTI**, nossa edição de sexta-feira circula com a de amanhã. Voltamos com publicação normal no sábado. Anúncios para Classificados e corpo do jornal, na edição do feriado, devem estar no Departamento de Classificados até as 14h de hoje.

A Direção

O INFORMATIVO
DO VALE

DESDE 1970



» PUTINGA

Precatórios dificultam atual gestão financeira

Neste ano, município deve pagar indenizações, que somam cerca de R\$ 300 mil



Thaís Presser
thaís@informativo.com.br

Cerca de 300 mil em precatórios comprometem a gestão financeira deste ano, em Itapuça, conforme o prefeito Claudiomiro Ângelo Cenci. Preocupado com a situação, Cenci divulga que são três pagamentos a serem feitos em 2017. Um deles é de mais de R\$ 198,2 mil, e outro ultrapassa os R\$ 27,7 mil.

“Estes dois estavam no Orçamento da gestão passada, então, nós, da atual gestão, não contávamos em ter que pagar esses valores. Além disso, há o terceiro precatório, no valor de cerca de R\$ 70 mil, que é deste ano”, conta.

O prefeito reforça a obrigação de ter que saldar os precatórios. “As indenizações foram movidas



“Para alavancar o montante, temos que tirar de outros lugares. Desta forma, teremos que deixar de fazer investimentos em várias repartições que competem à prefeitura, para pagar os três precatórios.”

Claudiomiro Ângelo Cenci,
prefeito

por pessoas físicas, que foram até a última instância. O Poder Judiciário bloqueou os valores na conta do município, o que nos obriga a pagar esses precatórios, que já vinham se arrastando há anos. Assim, fico apreensivo, porque o projeto de governo acaba sendo prejudicado por ações anteriores, que não condizem com a atual gestão”, comenta.

De acordo com o prefeito, a situação interfere no andamento da atual gestão, visto que é necessário juntar os valores para os pagamentos. “Para alavancar o montante, temos que tirar de outros lugares. Desta forma, teremos que deixar de fazer investimentos em várias repartições que competem à prefeitura, para pagar os três precatórios”, destaca Cenci.

Prefeito propõe reorganização do programa Parque da Usina

O prefeito de Putinga, Claudiomiro Ângelo Cenci, propôs a reorganização do Projeto Parque da Usina. “Esta é uma proposta audaciosa e de investimento alto para os padrões atuais do município. Originalmente, a iniciativa seria de R\$ 7 milhões”, conta. No dia 8 de junho, foi realizada uma reunião com a equipe da Administração e a empresa gestora do projeto, a fim de formatar uma nova

proposta de ação.

“A ideia é executar o projeto em etapas, iniciando pela parte que contempla a geração de energia. Na sequência, com o tempo, serão feitas as demais ações. Saliento que o Projeto Parque da Usina sairá, sim. No entanto, precisamos de mais tempo para captação de recursos”, comenta.

O chefe do Executivo destaca que a iniciativa é de grande importância cul-

tural, histórica e educativa. “Porém, o momento é delicado, e as empresas capacitadas para investir reduziriam drasticamente o potencial investidor. Desta forma, estamos realizando um estudo para avaliar o real interesse da comunidade em executar esse projeto.”

Em 90 dias, um novo encontro será marcado e, então, serão retomados os trabalhos para captação de recursos e ajustes.



INICIATIVA: nova proposta de ação está sendo formatada

Projeto Pavimentação Comunitária é aprovado

Objetivo é unir população e Poder Público para melhorar infraestrutura do município



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Bastante discutido na Casa, o projeto que cria o Programa Pavimentação Comunitária (PPC) de vias urbanas foi aprovado, por unanimidade, na sessão de ontem, da Câmara. A proposta do Executivo deu entrada três vezes antes de ser aceita e, ainda assim, com quatro emendas.

O PPC quer promover o associativismo e a participação da população na dotação de infraestrutura das vias urbanas, além de incentivar a fiscalização da qualidade dos serviços e dos preços dessas obras. No escopo, entram o asfaltamento e o calçamento.

Os proprietários interessados em pavimentar seus trechos devem contar com 100% de adesão dos outros moradores da rua, ponto que gerou críticas. Além disso, os projetos devem ser para, no mínimo, uma quadra.

Pela proposta aprovada, com emendas, cabe ao município elaborar projeto técnico que compreenda canalização para tratamento de esgoto, além de fornecer areia ou pó de brita e pedras para o assentamento. Aos interessados na pavimentação fica a responsabilidade pela mão de obra, por outros materiais e maquinários, esmiuçada em uma lei de seis páginas.

DEBATE

A aprovação não aconteceu sem os parlamentares discutirem duas das quatro emendas encaminhadas. Na proposta original da prefeitura, a rede de esgoto caberia à comunidade. Segundo o vereador Sérgio Rambo (PT), assim, a parte mais cara ficaria com o contribuinte.

Ele e Paulo Tori (PPL) apresentaram emendas que passavam essa e outras responsabilidades para o Executivo. Os aditivos chegaram a ser



LIONS: Zagonel relembrou trajetória da entidade

Homenagem ao Lions Club

A reunião de ontem se ateve à ordem do dia, sem os discursos dos vereadores na tribuna, como de costume. Esse corte teve uma boa causa: homenagear, em sessão solene, o centenário do Lions Club Internacional, representado pelos clubes Centro e Florestal de Lajeado, com participação de seus presidentes do Centro, Norma Einloft, e do Florestal, José Zagonel.

Emocionado, Zagonel lembrou das ações da entidade. “Fico muito feliz de poder ajudar. É um crescimento pessoal. Pensar que crianças podem ser salvas do sarampo com menos de um dólar por dia e que ainda morrem. Isso mexe com a gente. É isso que motiva a minha permanência, a vontade de ajudar”, observou. O impacto da instituição no mundo chegou a US\$ 1 bilhão.

considerados ilegais pela Comissão de Justiça e Redação, mas o parecer foi derrubado pela maioria dos vereadores.

Presidente da comissão, Carlos Ranzi (PMDB) explicou que era a favor das emendas, mas apontou que ambas acrescentavam atribuições ao município, o que é inconstitucional. “Eu entendo que são argumentos ricos, e sou a favor deles, só que dizem como o Executivo deve trabalhar, o que mexe em matéria financeira”, esclareceu.

Tori discordou, lembrando que seria mais prático colocar os canos antes de fazer o calçamento. “O projeto fala em canalização futura. Isso é vago. Aí, depois da obra pronta, vão ter que romper tudo para colocar os canos de exploração da água. Estamos fazendo serviço porco, fazendo duas vezes a mesma coisa. Vai ser mais barato para as pessoas e é uma solução melhor para o futuro”, defendeu.

Outro ponto levantado foi em relação aos 100%

de adesão dos moradores. “Fico curioso a uma viabilidade prática desse ponto, pois com 75% já era difícil. Tem ruas com terrenos só de exploração imobiliária, o pode prejudicar os reais moradores. Lajeado tem 400 quilômetros de ruas a serem pavimentadas. Cumprimento a boa intenção, mas não soltemos foguetes por antecipação”, apontou Sérgio Kniphoff (PT).

Ele se referia a legislações anteriores, que foram revogadas, que falavam em 75% de adesão e que foram apontadas no Tribunal de Contas.

A lei ainda precisa ser sancionada pelo prefeito Marcelo Caumo (PP). O líder de Governo, Mozart Lopes (PP), admitiu que há chance de que ele vete as emendas aprovadas pelos vereadores, mas permanece otimista. “O projeto é muito importante e estamos evoluindo. Vamos, ainda este ano, pavimentar 30 ruas com 100% de adesão e com as emendas apresentadas”, disse.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
14 de junho de 2017
Ano 14 - Nº 1863

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h



DISCO DE OURO

Barbarella vende 25 mil cópias

Grupo com 47 anos de história recebe prêmio da gravadora neste sábado, em Caxias do Sul. Conexão

MEDICAMENTOS VENCIDOS

Desperdício supera os R\$ 150 mil

Travesseiro. Vereador apresenta relatório sobre medicamentos vencidos descartados. Ex-prefeito atribui fato a erro de digitação. Página 9

CÂMARA DE LAJEADO

Legislativo autoriza área à Fruki

Além de aprovar novo modelo para pavimentações comunitárias, os vereadores autorizaram a cessão de uso de uma APP para a Fruki perfurar novo poço artesiano. Página 6

TEMPO
NO VALE



Predomínio do sol

Mínima: 11°C - Máxima: 21°C

FONTE: NIH/UNIVATES

ATITUDES VENCEDORAS

Pesquisa **traça** perfil dos clientes e **destaca** empresas

O Sindilojas apresentou ontem os resultados do Atitudes Vencedoras. O levantamento desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas do **A Hora** mostrou as impressões dos consumidores acerca do varejo regional. Foram ouvidas 2.770

pessoas em dez cidades. Foram avaliados os quesitos qualidade de atendimento, criatividade/inação, atuação nas redes sociais e responsabilidade social e/ou sustentabilidade. As premiações ocorrem em julho.

Páginas 4 e 5

Univates estuda assumir o lugar do Icos



ATENDIMENTO PÚBLICO EM LAJEADO: avançam as negociações entre governo e Univates para tratar dos serviços de saúde

Página 8

VALE DO TAQUARI

Codevat **elege** prioridades para os próximos 15 anos

Em audiência hoje à tarde, o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) apresenta o planejamento estratégico regional. Foram escolhidas

sete atitudes prioritárias, que vão desde ações para igualdade social, passam por produção agrícola e criação de um selo de origem.

Página 10



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Compra
Venda
Assessoria

www.henzke.com.br

Rua Arnaldo Becker Altmeyer, 304 - São Cristóvão - Lajeado. | 3709-3009 - 9999-0041

Crise no leite e a omissão do Estado

Um nova avalanche se agiganta sobre a cadeia leiteira gaúcha. A reabertura desenfreada das importações de leite, sobremaneira do Uruguai, aliada à alta carga tributária do estado, retirou competitividade do setor industrial, especialmente das cooperativas, e faz o preço pago ao produto despencar. De novo.

O drama vivido no ano passado se repete em 2017. No Vale, centenas de produtores encerram as atividades e migram para outras áreas, como frango e suíno. Para ter uma ideia, só em **Colinas**, segundo dados da Emater, mais de 20 produtores de leite cessaram a produção nos últimos meses. As desistências se multiplicam nos demais municípios.

O que chama atenção é a indiferença e a omissão do governo do Estado. Principal fonte de subsistência para milhares de famílias gaúchas, o leite exerce papel social relevante. Só por isso, merecia mais cuidado e zelo do governo comandado por José Ivo Sartori.

Em vez de estabelecer uma política capaz de favorecer também os pequenos produtores e incentivar a indústria local, Sartori continua apostando nas multinacionais, mediante incentivos tributários milionários.

A crise no setor foi tema de discussão na última reunião dos prefeitos, em **Encantado**. Ontem, grupo de discussão liderado pela presidente do Codevat, Cintia Agostini, ao lado de representantes de Sindicatos, Emater, APLs e cooperativas, endossou a necessidade de pressionar o governo estadual. Querem uma audiência com Sartori para expor o tamanho do prejuízo causado pela omissão e negligência.

**Pensar
O VALE**
Desenvolvimento Regional Sustentável

O jornal A Hora, por meio do Projeto Pensar o Vale, organiza painel sobre o tema. Representantes do governo estadual serão convocados para nos apontar uma luz. Não podemos continuar indiferentes diante do avanço de uma crise que afetará uma das principais matrizes econômicas da região. De negligente e omissor, já basta o governador Sartori.

Especial

Caderno recheado de histórias comoventes e motivadoras circula no **A Hora** de amanhã. A publicação é alusiva a uma das maiores e melhores cooperativas do estado. Os 70 anos da Dália Alimentos, traduzidos em um caderno especial, reforçam para quem acredita, assim como eu, na força do cooperativismo como indutor do desenvolvimento de uma região, estado ou país. Vale a pena conferir. **Parabéns, família Dália!**



Evolução e oportunidade



Desafios do mundo corporativo diante das transformações provocadas pela revolução foram tema de discussão. Empresário e palestrante de São Paulo, Pedro Gomes falou sobre a importância de evoluir e melhorar a performance para enfrentar o mercado cada vez mais competitivo.

Foram muitos os aprendizados e evoluções no seminário promovido pela Dale Carnegie, em Curitiba, no fim de semana passado. O Intensive Leadership Academy 2017 (ILA) reuniu cerca de 600 executivos e líderes empresariais do Brasil, Uruguai

e Paraguai a fim de, entre outras coisas, compartilhar ferramentas de gestão, liderança e performance.

Tivemos a satisfação de apresentar, ao lado do diretor de Operações, Fabrício de Almeida, o case de sucesso e de crescimento

do **A Hora**, muito alinhado com o estilo e a filosofia de Dale Carnegie. O evento reforçou o acerto do **A Hora** ao fortalecer alianças estratégicas com a sociedade e estar alinhado com as causas relevantes e cruciais para o desenvolvimento regional.

Até que enfim, começou



Demorou, mas começa a sair do papel a construção de uma nova ponte sobre o Arroio Saraquá. Agora é cruzar os dedos para que não se encontre mais nenhum "sapo enterrado" por lá.



Na sessão de ontem, vereadores também aprovaram o novo modelo de calçamento comunitário no município

Câmara aprova cessão de área pública à Fruki

Terreno fica em APP e servirá para novo poço

Lajeado

Sérgio Kniphoff (PT) foi o único parlamentar a votar contra o projeto de lei que concede direito real de uso de uma área pública para a empresa Bebidas Fruki S/A. O terreno no bairro Hidráulica, próximo à sede da fábrica, na rua 25 de Janeiro, fica em uma APP e tem superfície de 100 metros quadrados.

De acordo com o projeto de lei aprovado pela maioria dos vereadores na sessão de ontem, o imóvel público será “destinado à perfuração de poço tubular profundo”. Entretanto, para concretizar esse empreendimento, a Fruki ainda precisa de autorização ambiental do Departamento de Recursos Hídricos (DRH) da Fepam.

Antes de ir à votação no Legislativo, a proposta também foi aprovada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Condem). Mesmo assim, gerou críticas por parte de alguns parlamentares.

Kniphoff, por exemplo, questiona a legalidade do empreendimento em uma APP. Para ele, só está configurado o interesse privado da própria empresa em tal projeto e, para aprovar obras em áreas protegidas, seria necessário um amplo interesse co-

letivo e social.

Durante a sessão, também foram apresentadas sugestões de contrapartidas. Entre essas, a construção de uma creche municipal por parte da empresa. Entretanto, tal mecanismo acabou rejeitado pela maioria dos parlamentares.

“Não é uma doação de área”

O secretário de Meio Ambiente (Sema), Luis Benoit, salienta que o projeto de lei não está repassando o terreno de forma

vitalícia para a empresa. De acordo com a mensagem justificativa, a área será cedida por um período mínimo de cinco anos, podendo o governo municipal renovar a outorga por outros cinco anos.

“A área continua sendo do município. Será cedida, e não doada. A Fruki está pedindo cessão para a realização dos estudos. Isso é um passo. Já a permissão do poço vai ser encaminhada para o DRH”, informa, acrescentando que a empresa está “susceptível” a uma eventual negativa por parte da Fepam.

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

No texto encaminhado ao Legislativo, a administração municipal argumenta que a “o parque industrial da empresa possui capacidade para 420 milhões de litros/ano”, e que “a matriz e parque industrial localizados numa área de 25 mil metros quadrados em Lajeado conta com modernos equipamentos e tecnologia de ponta em sete linhas de produção

automatizadas”.

O texto não cita qualquer contrapartida. Consta, apenas, que o PL visa “impulsionar o crescimento da empresa no envase e comercialização de água potável”, e que é “desnecessário destacar que o incremento da produção da empresa, propiciará o aumento do retorno de impostos aos cofres públicos municipais.”

Amvat discute setor leiteiro e comércio ilegal

Encantado

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) realizou assembleia na sexta-feira. O encontro reuniu prefeitos e vices no Centro Administrativo Municipal durante a programação da Suinofest.

As dificuldades enfrentadas pelo setor leiteiro foram um dos assuntos tratados. Diante da situação, que se agrava devido à importação de leite em pó do Uruguai, a associação solicitará uma audiência com o governador José Ivo Sartori. O objetivo é reivindicar medidas para minimizar os prejuízos a toda a cadeia produtiva do RS.

O assunto foi abordado pelo secretário da Agricultura de Estrela, José Adão Braun; pela presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari, Cintia Agostini, e pelo presidente da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini. Segundo o secretário, o RS, pela proximidade com o Uruguai, tem recebido o maior impacto.

Ele apresentou dados do Instituto Gaúcho do Leite. De janeiro a dezembro de 2016, o leite em pó importado chegou a 50.153 toneladas, ou seja, 431.081.400 litros de leite fluido. Em 2017, a situação continua. De janeiro a maio, foram 14.791 toneladas de leite em pó, totalizando 130.344.200 litros de leite fluido. “Precisamos reagir contra isso. Não somos contra a importação, mas deve haver um equilíbrio”, ressaltou Braun.

Os participantes lembraram que no ano passado, em função da importação, houve uma queda no preço do leite em R\$ 0,40 em apenas dois meses. Citaram o projeto de lei do crédito presumido, o qual retornou à Assembleia Legislati-

va, sendo necessário a cobrança junto aos deputados.

Comércio ilegal

Na assembleia, dirigida pelo presidente da Amvat e prefeito de Estrela, Rafael Mallmann, houve também a apresentação de estudo sobre as perdas que o Vale tem com o comércio ilegal. O diretor da Fecomércio, Daniel Amádio, e o vice-presidente financeiro da entidade, André Luiz Roncato, expuseram o assunto aos prefeitos.

Segundo eles, uma projeção da Fecomércio mostra que o Vale do Taquari perde mais de R\$ 1,65 bilhões anuais com a pirataria, o que equivale a 19,74% do total produzido pelos municípios. A sugestão é a criação de comitês nos municípios para atuar no combate a esse tipo de comércio. Além disso, uma legislação específica nas cidades a fim de regulamentar a realização de feiras itinerantes e uma fiscalização maior.

“São grandes organizações, relacionadas com o crime organizado. Acreditamos que é uma simples pessoa ganhando a vida, mas muitas vezes está se engajando com o crime organizado”, advertiu Roncato.

Foram tratados ainda assuntos como a situação do processo de concessão da BR-386, que terá mais uma reunião do grupo técnico no fim do mês, em Brasília. A indicação de prefeitos da Amvat para o Corepe – Trecho 4, bem como as novas exigências sanitárias para o funcionamento de açougues e fiabrerias foram outros temas tratados. Ainda foi abordada a possibilidade de novo enquadramento dos municípios do Vale do Taquari nos limites de financiamento do Programa Minha Casa, Minha Vida.



Vice-presidente financeiro da Fecomércio falou sobre prejuízos com a pirataria

MEC libera parte dos recursos para creche

Governo conseguiu autorização para quitar 12,34% do contrato com a empresa

Lajeado

A construção da creche Doce Infância, no bairro Conventos, deve avançar em ritmo mais acelerado nas próximas semanas. Isso porque o Executivo garantiu, junto ao Ministério da Educação (MEC), que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) autorizasse o pagamento do equivalente a 12,34% da obra, ou R\$ 222,4 mil.

O documento com a autorização do novo repasse foi assinado na segunda-feira da semana passada. O valor deve ser depositado para o município até o fim deste mês. Até lá, as obras seguem em ritmo menor pois o construtor estava sem receber pelo trabalho feito.

De acordo com a Secretaria de Educação (SED), o valor total da obra é R\$ 1,8 milhão, dos quais R\$ 30 mil são contrapartida do governo municipal. Em 2014, o Executivo recebeu R\$ 375 mil do



Obra anunciada em 2013 está 40% concluída. Custo é de R\$ 1,8 mi

FNDE. Com esse valor, o governo conseguiu concluir, até fevereiro deste ano, 23,62% do empreendimento.

A partir de 2015, informa a SED, o MEC mudou as regras de repasse dos recursos. Antes, o dinheiro era depositado na conta em etapas, para que a obra fosse sendo construída. A partir das alterações, primeiro a etapa da obra é rea-

lizada, depois é feita a prova da execução e só então é encaminhado o pedido do repasse do recurso para que o FNDE faça o reembolso.

Desde o ano passado, explica a secretária da SED, Vera Plein, a situação da obra no sistema do MEC não havia sido atualizada com o andamento da construção. Lá, constava como "em licitação". Isso também estava impedindo a

solicitação de novos repasses para efetivar os pagamentos para a empresa.

Diante disso, representantes do município, incluindo o prefeito, Marcelo Caumo, foram duas vezes a Brasília para tentar resolver a situação. Nas visitas, apresentaram novos documentos e fotos para provar a atual situação da obra que, segundo os engenheiros e construtores responsáveis, já está 40% concluída. O pedido para a atualização dos repasses foi feito no dia 1º de junho.

"Estamos muito felizes com a confirmação desse repasse. Era uma grande preocupação nossa que esse recurso não viesse mais para o município. Agora, estamos confiantes de que o processo voltou a andar e teremos os recursos para dar seguimento a essa grande obra para a comunidade", afirma a responsável pela SED.

Ainda de acordo com a secretária, a escola terá capacidade para 376 crianças, se forem di-

vididas em dois turnos de meio período, ou para 188 crianças, se estiverem em período integral. Hoje a Escola Municipal de Ensino Infantil de Conventos atende 122 crianças, sendo 84 em turno integral e 38 em meio período, em um espaço alugado.



CRECHE NO BOM PASTOR

O governo praticamente descarta a chance de garantir cerca de R\$ 1,5 milhão para a construção da creche do bairro Bom Pastor. O projeto foi protocolado junto ao MEC pela administração municipal passada, assim como a escola infantil de Conventos. No entanto, o convênio já teria "caducado", após imbróglio envolvendo a empresa MVC, contratada pela União para fazer a obra.

"Competência é a nossa receita para oferecer a maior segurança a você"

www.hbb.com.br

O Centro Cirúrgico e o Centro Cirúrgico Ambulatorial do Hospital Bruno Born são referência em atendimento e tecnologia. Com equipamentos de ponta, equipes qualificadas e humanizadas, estão preparados para realizar as mais diversas cirurgias, oferecendo a segurança e o comprometimento de quem se preocupa com o seu conforto e bem-estar.

HOSPITAL
Bruno Born
Sua Saúde é Nossa Vida.

Av. Benjamin Constant, 881 - Bairro Centro - Lajeado/RS
51 3714 7500 | hospitalbrunoborn | @Hospital_Bruno

Attitude

Diretor Técnico - Dr. Marcelo Emilio Arndt, CRM/RS 25.423

Univates **pode** assumir gestão dos postos

Grupo de trabalho formado com o Executivo debate novas formas de atendimento

Lajeado

As negociações entre o governo municipal e o Centro Universitário Univates para a manutenção e coordenação dos postos de saúde estão avançadas. A intenção do Executivo é finalizar o acordo até setembro, quando encerra o atual contrato com o Instituto Continental de Saúde (Icos).

Desde 2012, quando firmou o primeiro acordo com a administração de Lajeado, mais de R\$ 74 milhões já passaram pelo Icos. Na cidade, o instituto tem apenas um pequeno escritório na rua Pinheiro Machado. Já a sede fica em Cascavel (PR).

Os recursos repassados ao Icos pelos governos municipal, estadual e federal servem para custear parte da gestão de 11 programas Estratégia Saúde da Família (ESF), do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE). A média mensal é próxima de R\$ 1 milhão.

Hoje são cerca de 120 profissionais de 15 diferentes funções



Caso o convênio se concretize, Univates será responsável pela contratação dos profissionais que atuarão na rede pública

contratados em Lajeado. Nesse quadro, são aproximadamente 40 médicos terceirizados.

A negociação visa transferir essas responsabilidades para a Univates. O prefeito Marcelo Caumo confirma as tratativas com a

Univates. “Tem avançado muito bem. Acredito que será efetivado. Nossa previsão é setembro”, reitera o gestor municipal.

Ele reforça que a terceirização de setores da saúde pública é uma das políticas de governo. Cita, ain-

da, não haver no Estado um modelo definido de execução para tal mecanismo. “Vamos seguir esses princípios para transferir para a Univates, com foco na saúde mas, também, e fundamentalmente, no ensino”, comenta.

Facilidade para estágios

Hoje o Centro Universitário Univates já é referência na área pedagógica da saúde. Além do curso de Medicina, a instituição tem graduação em Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Odontologia, além dos técnicos em Radiologia e Enfermagem.

Reitor da Univates, Ney Lazzari também confirma as tratativas com o governo municipal para assumir a gestão dos serviços públicos de saúde. Segundo ele, o grupo de trabalho que busca formalizar o convênio é formado por três integrantes do centro universitário e outros três representantes do governo.

Lazzari demonstra otimismo com a possibilidade, mas reitera não haver qualquer acerto até o momento. Segundo ele, todos os semestres são mais de 150 alunos que realizam estágios acadêmicos nos espaços públicos, com acompanhamento de professores e profissionais das respectivas áreas. “Se a Univates assumir, facilitaria isso”, resume.

Prefeitura recupera estradas e faz operação tapa-buracos

Lajeado

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) iniciou a semana atendendo as demandas da população em diferentes locais. Após sucessivos dias chuvosos, o asfalto de diversas vias centrais apresentou avarias, demandando uma operação tapa-buracos, que iniciou ontem, no centro.

De acordo com o titular da Seosp, Cassiano Jung, cerca de 40 toneladas de asfalto foram empregadas na operação. “O trabalho terá prosseguimento ao longo da semana para melhorar as condições de trafegabilidade”, garantiu Jung. Com relação à manutenção das estradas não pavimentadas, os serviços de patrulamento, com limpeza de va-

letas e depósito de material britado estão sendo realizados nos acessos às rodovias que cortam o município, como BR 386, ERS-421, ERS-453 e ERS-130, bem como nas vias dos bairros São Bento, Jardim do Cedro, Conventos e Alto Conventos.

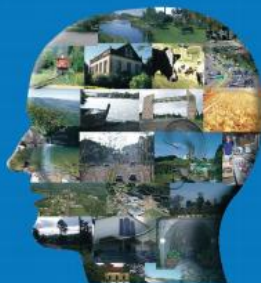
Já na av. Décio Martins Costa, divisa dos bairros Centro e Hidráulica, outra equipe trabalha

para reconstrução das paredes do canal que dá escoamento ao Arroio do Engenho, na altura do entroncamento com a rua Saldanha Marinho. Inicialmente, o material está sendo retirado para que os muros possam ser erguidos. “Estamos investigando a extensão dos danos e não descartamos que teremos que interromper a Saldanha Mari-

nho para executar o trabalho de reconstrução do canal”, afirma Jung. Segundo ele, em menor escala, também deve ser feita a reconstrução do canal no cruzamento das vias Décio Martins Costa e Santos Filho. A estrutura não suportou a sequência de dias chuvosos e o consequente volume de água que foi escoado pelo canal.

Pensar O VALE

Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



Juíza **questiona** pagamento a perito das pavimentações pelo PAC

Empresa antecipou honorários do profissional indicado pela Justiça

Lajeado

O imbróglio das obras de pavimentação de 14 trechos de vias urbanas não deve ser resolvido este ano. Conforme despacho da juíza federal, Ana Paula Martini Tremarin Wedy, o engenheiro nomeado para a perícia em itens do contrato firmado pelo governo municipal em 2015 terá prazo de 120 dias para finalizar as análises, a partir do dia 6 de julho.

A magistrada também demonstrou receio com a antecipação, por parte da Construtora Giovanella, de 50% dos honorários do profissional indicado pela Justiça. Segundo a juíza, o engenheiro André Kramer Frasseto, registrado no Crea de Santa



Obras estão 80% concluídas. A rua Arnoldo Uhry carece de sinalização viária

Catarina, recebeu em uma conta particular o valor de R\$ 15 mil da empresa que é investigada no processo.

Conforme a juíza, o repasse foi precipitado pois ocorreu “antes de ser possibilitado decidir sobre

o valor dos honorários propostos pelo perito”.

Ana Paula intimou o perito para depositar o valor recebido diretamente da construtora em conta à disposição do Juízo, vinculada ao processo judicial,

em uma agência da Caixa Econômica Federal (CEF). Já os 50% restantes dos honorários solicitados pelo profissional devem ser pagos só após o término da perícia, o que deve ocorrer só em novembro.

MPF **questiona** prazo da perícia

O Ministério Público Federal (MPF), autor da ação que denuncia superfaturamento de 11% no contrato de R\$ 20 milhões e pede a anulação do edital, fez questionamentos técnicos referentes ao profissional contratado para avaliar as perícias. Em tese, alerta para incongruências na pretensão dos honorários, no prazo solicitado pelo engenheiro e na própria qualificação do profissional.

Por outro lado, o perito justificou à juíza responsável a necessidade dos 120 dias de perícia, assim como o valor de R\$ 30 mil para os honorários e a própria experiência para coordenar o trabalho solicitado pela Justiça Federal. Finalizadas as ponderações, a magistrada confirmou o início dos serviços para o dia 6 de julho.

“Vai ficar para 2018”

Para o procurador jurídico do município, Natanael dos Santos, a decisão judicial sobre a denúncia do MPF será finalizada só em 2018. “O prazo estimado para a perícia é de 120 dias para a conclusão. Eventual necessidade de dilação desse prazo deverá ser requerida. Cabendo a magistrada a análise dessa decisão”, informa o advogado.

Ele lembra que os resultados da perícia devem chegar até a juíza no fim do ano, e chama a atenção para o período de recesso da Justiça Federal, que inicia já em 20 de dezembro. Hoje, de acordo com os extratos de pagamentos para o consórcio de empresas – que também inclui a Coesul –, já foram repassados cerca R\$ 13 milhões, e R\$ 822,8 mil seguem retidos pela Justiça.

Estrela: polo de eventos esportivos

O município se tornou referência na organização de atividades de lazer e competições esportivas, com grande credibilidade na região e Estado.

#EsporteÉCoisaSéria





**PREFEITURA MUNICIPAL
DE CRUZEIRO DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO:**

O Prefeito de Cruzeiro do Sul/RS torna público que será realizada licitação em conformidade com a Lei Federal nº 10.520/2002, Lei 8.666/93 e Decreto Municipal nº 593.01/2007.

Pregão Presencial RP 010.01/2017 – Aquisição de pneus novos, serviços de recapagem e vulcanização Data Abertura dia 28/06/2017 às 9h

Pregão Presencial 008.01/2017- Aquisição de Rolo Compactador. Data Abertura 29/06/2017 às 9h.

Pregão Eletrônico RP 003.01/2017 – Aquisição de filtros, óleos e lubrificantes. Data de abertura 29/06/2017 às 14h

Informações pelo site www.cruzeiro.rs.gov.br ou pelo fone (51) 3764-1144

Cruzeiro do Sul, 13 de junho de 2017.

Lairton Hauschild – Prefeito



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE BOM RETIRO DO SUL
PREGÃO PRESENCIAL
Nº 19/2017**

Comunicamos aos interessados a realização de licitação, na modalidade de Pregão Presencial, para aquisição de óleo lubrificante. A abertura dos envelopes será no dia 27/06/2017 às 09h00, na sala de reuniões do Setor de Licitações. Cópia do edital e demais informações poderão ser solicitadas pelo e-mail licita@bomretirodosul.rs.gov.br ou pelo telefone (51) 3766-1255.

Edmilson Busatto
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COLINAS/RS
PREGÃO PRESENCIAL Nº 007-01/2017-SRP

O Município de Colinas/RS, torna público aos interessados, a realização de Licitação Pregão Presencial nº 007-01/2017-SRP, dia 27 de junho de 2017, às 09horas, na Sala de Licitações, tendo por objeto aquisição de Cestas Básicas tipo 01 e 02. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (51) 3760-4000 e ainda pelo e-mail licitacoes@colinasrs.com.br.

Colinas/RS, 13 de junho de 2017.

SANDRO RANIERI HERRMANN
Prefeito Municipal

EDITAL DE LOTEAMENTO

(Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979)

PAULO RICARDO DE ÁVILA, Oficial do Registro de Imóveis da Cidade de TEUTÔNIA, Comarca de Teutônia, Estado do Rio Grande do Sul

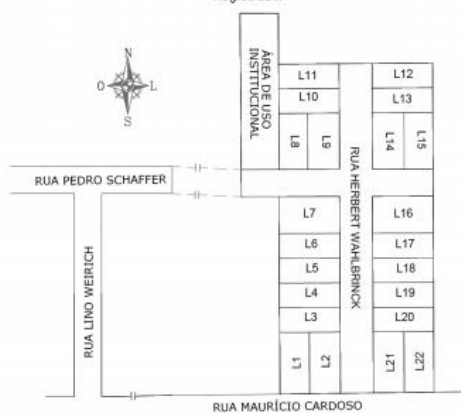
FAZ SABER, para conhecimento de todos a quem interessar possa que NELCI WAHLBRINK, CPF 539.752.510-34, residente e domiciliada na Rua Maurício Cardoso, Bairro Teutônia, Teutônia-RS; e, LOTEADORA NORTEUSUL LTDA, CNPJ 03.132.381/0001-50, com sede na Rua Santos Dumont, nº 827, sala Bairro Languiru, cidade de Teutônia, DEPOSITARAM neste Registro de Imóveis os documentos necessários exigidos pelo Artigo 18 da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, para registro de um Loteamento denominado LOTEAMENTO WAHLBRINK, tendo acesso através da Rua Maurício Cardoso, Bairro Teutônia, Teutônia-RS, com a área de 13.622,19m² (treze mil, seiscentos e vinte e dois metros e dezoito decímetros quadrados), havido pela matrícula nº 30.351, fl.01, Livro 2-RG, de 29 de junho de 2015, do Registro de Imóveis de Teutônia. O loteamento é composto de quatro (04) quadras, designadas 176, 177, 178 e 179 e está subdividido em vinte e dois (22) lotes; 8.642,06m² ocupados por lotes; 3.580,17m² de área ocupados pelas Ruas Pedro Schaeffer (A1), Pedro Schaeffer (A1) e Herbert Wahlbrink; 1.399,96m² ocupados por área institucional. Destina-se a uma Zona Residencial, aprovado pela Prefeitura Municipal de Teutônia, conforme certidão nº 210/2017 e pelas demais repartições competentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos expediu-se este edital que será publicado no jornal local, podendo o registro ser impugnado, no prazo de quinze (15) dias, contados da data da publicação, tudo nos termos do Artigo 18 da citada Lei Federal nº 6.766.

Teutônia, 09 de junho de 2017.

Eu, Paulo Ricardo de Avila, Registrador, subscrevi.

Paulo Ricardo de Avila
Registrador



Campanha **encerra** no RS sem atingir a meta

Vacinação alcançou 85% do público-alvo

Estado

O secretário estadual da Saúde, João Gabbardo dos Reis, divulgou ontem os números da Campanha de Vacinação contra a Gripe 2017. Do dia 10 de abril até agora, foram mais de 3,6 milhões de doses aplicadas e, entre os grupos prioritários, a cobertura chegou aos 85%.

A imunização será feita até o término do estoque. A secretaria estima que ainda haja 63 mil doses, na rede pública, e orienta os municípios que ainda têm vacinas que centralizem o estoque remanescente em uma ou duas Unidades Básicas de Saúde, para facilitar o encaminhamento das pessoas e otimizar o armazenamento.

Muitos municípios já utilizaram todas as doses que receberam, mas o secretário garantiu que está assegurado um pequeno quantitativo para a segunda dose das crianças menores de 9 anos, que foram imunizadas contra a gripe pela primeira vez. Elas devem receber a segunda dose 30 dias após a primeira.

Gabbardo destacou a grande procura da população em geral, após o encerramento da primeira etapa da campanha. A partir



Cerca de 3,6 milhões de doses foram aplicadas desde início da campanha

DOSES APLICADAS E COBERTURA POR GRUPOS

Crianças – 415 mil (69%)
Trabalhadores da saúde – 250 mil (80%)
Gestantes – 73 mil (68%)
Puérperas – 16 mil (94%)
Indígenas – 21 mil (93%)
Idosos – 1,36 milhão (93%)
Doentes crônicos / comorbidades – 709 mil
Sistema prisional – 26 mil
Professores – 117 mil
Sem comorbidade – 600 mil
Cobertura nos grupos prioritários – 85%
Total de doses aplicadas – 3.605.017

da liberação, em 29 de maio, das 858 mil pessoas que foram vacinadas, 68% não faziam parte dos grupos prioritários. O secretário adiantou que para 2018 a campanha de vacinação não deverá ser prorrogada, e após o

seu término será liberada para a população em geral. “Essa deverá ser a posição do Ministério da Saúde em 2018, a exemplo do que fizemos este ano aqui no RS, liberando a vacina para todos”, afirmou.

Obras e Serviços Públicos limpam a cidade após cheia do Rio Taquari

Lajeado

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) iniciou o trabalho de limpeza da cidade

logo após o nível do Rio Taquari baixar. As equipes contam com o trabalho de caminhões, retroescavadeira, trator com água e dez pessoas.

A limpeza iniciou na sexta-feira à noite, quando as áreas atingidas pela cheia começaram a ser liberadas.

O serviço continuou durante todo o sábado e o domingo pela manhã. Na segunda-feira, as equipes de limpeza iniciaram os trabalhos junto à Feira do Produtor do Centro e no Parque dos Dick.

Segundo o coordenador especial de Serviços Urbanos, Adilson Cerruti, outra equipe está focada em tirar o lixo verde e móveis abandonados nas ruas.

